

A)09920

CONQUISTA NA CIDADE DO NORTE CAPIXABA, SERÃO CRIADOS NOVE CURSOS INÉDITOS NAS ÁREAS DE SAÚDE E TECNOLOGIA

São Mateus ganha campus universitário em 2006

Município foi o único capixaba contemplado pelo MEC, que visa à criação de 21 campi

SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS. A luta pela criação de Centro Universitário em São Mateus, no Norte do Estado, tem sua primeira vitória. O Governo federal pretende criar um campus universitário na cidade em 2006. O Pólo Universitário de São Mateus – que possui atualmente dois cursos – será ampliado e deverá oferecer nove cursos.

O anúncio foi feito ontem em Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na solenidade de entrega do projeto acadêmico da Universidade Federal do Grande ABC, em

Santo André, São Paulo.

O Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) prevê a construção de 21 novos campi no país em 2006, incluindo o de São Mateus.

Os outros ficam em São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão (com um campus cada um); Piauí, Goiás, Mato Grosso (com dois campi); e Amazonas e Rio Grande do Sul (ambos com três campi).

Investimento. Para a criação do campus de São Mateus, serão disponibilizados R\$ 8 milhões. Provavelmente, a estrutura será erguida no mesmo terreno onde já funciona o Pólo Universitário. Dos atuais 244 alunos, a extensão da Ufes em São Mateus deverá atingir 2,1 mil alunos em quatro anos.

O reitor da Ufes, Rubens Raseli, comemorou a inclusão de

São Mateus na lista. Segundo ele, a iniciativa da Ufes – que pediu a ampliação do projeto de interiorização – e a mobilização dos municípios do Norte foram fatores decisivos para a criação do novo campus.

Cursos. Segundo a Ufes, a comissão criada para preparar o projeto que será entregue ao ministro já constatou que a região comporta implantação de nove cursos. A proposta é criar cursos inéditos no Estado nas áreas de Saúde e Tecnologia.

O estudo também aponta a abertura de 450 vagas por ano. A previsão do MEC é contratar de 80 a 100 professores para cada um dos novos campi.

O gestor do pólo, Manoel Aranha, ressaltou que, durante a mobilização da comissão pró-universidade – formada pelo Pólo, Associação dos Ex-alunos e diversas entidades – enfrentou desavenças com pessoas que preferiam lutar

apenas pela universidade. “Esse é um projeto para o futuro.” A coordenadora da comissão, Zenilza Pauli, ressaltou que “com o campus será mais fácil se lutar pela universidade”.

PÓLO UNIVERSITÁRIO

■ O presente

■ Cursos:

São oferecidos os cursos de Matemática e Educação Física

■ Alunos:

344 (dados de 2004), sendo 134 de Matemática e 110 de Educação Física

■ O passado

■ Criação:

Em 1991, como Coordenação Universitária de São Mateus (Ceunes)

■ Cursos:

Biologia, Pedagogia, Letras, Matemática e Educação Física

■ Formados:

1.812 alunos se formaram no pólo nestes 14 anos, sendo 204 em Biologia; 433 em Pedagogia; 240 em Letras; 514 em Matemática; 421 em Educação Física

■ O futuro

■ Cursos:

Nove cursos, ainda não oferecidos pela Ufes, devem ser abertos, nas áreas de Saúde e Tecnologia

■ Vagas:

Serão 450 novas vagas por ano, totalizando 2,1 mil alunos quando todos os cursos estiverem implantados

■ Turmas:

Devem ser maiores que a média atual, de 40 alunos por turma

■ Objetivo:

Atrair alunos de 21 municípios na região de São Mateus

POPULAÇÃO FICA NA EXPECTATIVA

“Não posso pagar faculdade particular”

ROSIERE DE SOUZA, 16 ANOS
Vendedora

“Conclui o Ensino Médio há um ano e meio e ainda não tive possibilidade de fazer faculdade. Não quero Educação Física nem Matemática, mas também não dá para pagar por uma faculdade particular. Espero que tenha algum curso do meu interesse, que é Propaganda.”

“A cidade vai ganhar mais respeito”

JANERSON RODRIGUES, 23
Empresário

“A cidade vai ganhar mais dignidade e respeito, porque os moradores daqui têm poucas opções. Se essa ampliação ocorrer, vai ser ótimo porque isso também vai atrair empresas. Quero fazer uma coisa que eu gosto, e não fazer por fazer. Gostaria de cursar Ciências da Computação.”

“Estudar em outra cidade é muito difícil”

MAYANE VASCONCELOS, 18
Estudante

“Se isso acontecer mesmo, vai ser ótimo porque largar tudo para estudar em outra cidade é muito difícil. Já estou pesquisando para fazer faculdade no ano que vem. Vou ficar de olho para ver se esse campus vai se tornar realidade mesmo. Senão, vou ter que pagar por uma faculdade particular.”